



Aguarela – Iniciação

2025/26

Apresentação

Apreciada pela sua luminosidade, transparência e fluidez, a Aguarela é um meio de pintura atemporal e muito expressivo.

Neste curso, através de experimentações e exercícios de observação, serão abordadas as técnicas fundamentais da Aguarela, bem como suas particularidades em relação aos elementos fundamentais da Pintura, tais como: movimento, camadas, luz e sombra e cor. Desenvolve-se, deste modo, um pensamento visual que auxilia na criação das formas, contrastes, harmonias cromáticas e gestualidade.

Praticando com temas diversos, iremos exercitar o olhar, de forma a enriquecer a nossa sensibilidade e expressividade, assim como a nossa capacidade de interpretação. Desta forma, o curso introduz a ampla gama de questões envolvidas no estudo da Pintura e incentiva a busca de uma linguagem pictórica própria.

Horário: Sábados, 14:30-19:00h

Modalidade: Presencial

Datas

Anual (8 sessões): 22 Nov, 13 Dez, 17 Jan, 7 Fev, 7 Mar, 28 Mar, 18 Abr, 23 Mai.

Opção 1º Semestre (4 sessões): 22 Nov, 13 Dez, 17 Jan, 7 Fev.

Preço

Anual: 432€ (ou 8 x 54€) + 65€ inscrição + 6€ seguro escolar

Opção 1º Semestre: 249€ (ou 3 x 83€) + 35€ inscrição + 4€ seguro escolar

Formadora: Christiane da Cunha

Destinatários

Pessoas interessadas em aprender as técnicas fundamentais da Aguarela ou treinar competências já adquiridas. Não são necessários conhecimentos de Desenho ou Pintura.

Objectivo Geral

Aprender as técnicas de base e efeitos da Pintura em Aguarela, a partir de experimentações e exercícios de observação.

Objectivos Específicos

- Identificar e aplicar materiais e técnicas essenciais da Pintura em Aguarela;
- Explorar as potencialidades expressivas da técnica abordada;
- Praticar a capacidade de síntese das formas observadas e compreender a pintura como exercício de percepção;
- Treinar a representação do volume e do contraste tonal observado;
- Aplicar os princípios fundamentais da mistura de cores;
- Praticar a observação e representação de formas, proporções e cores.
- Desenvolver o pensamento plástico através da técnica da Aguarela;
- Reconhecer obras e artistas de referência relacionados com as temáticas apresentadas e enriquecer a cultura visual relacionada com a Pintura;
- Treinar a capacidade de análise crítica em relação ao próprio trabalho.

Programa**Módulo 1 – Introdução à Aguarela;**

Introdução teórica e breve abordagem histórica. Apresentação das características, princípios fundamentais e técnicas básicas da Aguarela. Exercícios de experimentação plástica.

Horas de formação: 4h30m (1 sessão) *

Módulo 2 – Forma e Volume / Claro-Escuro

Exercícios de observação com objectos e elementos naturais. Introdução ao desenho e representação da forma. Observação e representação da forma em relação à luz e sombra. Luz, sombra e temperatura da cor.

Horas de formação: 4h30m (1 sessão) *

Módulo 3 – Teoria e Prática da Cor

Introdução teórica e prática da Teoria da Cor. Atributos da cor e sua relação com a criação e percepção da forma. Prática de misturas e criação de paletas de cor. Exercícios de observação com elementos naturais e a partir de imagens.

Horas de Formação: 13h30m (3 sessões) *

Módulo 4 – Introdução à Paisagem

Espacialidade e a perspectiva atmosférica. Observação da relação dos fundamentos da cor na criação da espacialidade, transparências, luz e contraste. Exploração de pinceladas, efeitos e texturas. Exercícios de interpretação de diferentes situações de paisagem a partir de imagens.

Horas de Formação: 13h30m (3 sessões) *

* Valor estimado, sujeito a eventuais alterações, consoante as necessidades da turma.

Materiais

Tintas de aguarela, pincéis, papel.

A lista detalhada é facultada após a inscrição ou mediante solicitação.

Metodologia

As sessões consistem essencialmente em exercícios práticos, havendo, sempre que necessário, um enquadramento teórico e demonstrações prévias dos exercícios propostos.

Avaliação

Dado que os conteúdos da acção de formação são essencialmente práticos, a metodologia de avaliação é composta por:

- avaliação formativa, com a análise das respostas às questões colocadas, motivação e empenho, bem como a análise dos resultados obtidos nos exercícios práticos e do progresso individual dos formandos;
- avaliação sumativa, com uma avaliação global do trabalho final e das actividades realizadas ao longo do curso.

Critérios de Avaliação / Percentagem da Nota Final

- Cumprimento dos exercícios técnicos propostos, tendo em conta os objectivos traçados: 40%
- Qualidade dos trabalhos realizados: 20%
- Capacidade de reflexão crítica, em contexto de diálogo, acerca dos trabalhos desenvolvidos, a nível formal e/ou temático: 10%
- Motivação e empenho na aquisição de novos conhecimentos e na aplicação aos seus trabalhos: 20%
- Assiduidade e pontualidade: 10%

As classificações finais, quantitativas e qualitativas, serão atribuídas de acordo com a seguinte escala:

1 – Muito Insuficiente; 2 – Insuficiente; 3 – Suficiente; 4 – Bom; 5 – Muito Bom.

Sobre a Formadora

Christiane da Cunha é uma artista visual e cénica, com diversas exposições individuais e colectivas no Brasil e no exterior, assim como obras presentes em colecções públicas e privadas no Brasil, Itália, Holanda e Estados Unidos.

O seu trabalho, que integra Pintura, Desenho, Animação, Performance, Dança e Cenografia Digital, tem sido produzido e apresentado internacionalmente desde 2004, em diversos festivais, teatros, centros culturais e museus.

É doutora em Artes Cênicas pela UNIRIO (bolsa FAPERJ), mestre em Estudos Contemporâneos das Artes pela UFF (bolsa CAPES), Niterói, e pós-graduada em Artes da Performance pela DASARTS (bolsa DASARTS), Amesterdão. Possui especialização em Desenho, Pintura e Fotografia pelo Instituto Lorenzo de Medici, Florença.

Em 2016, foi uma das coordenadoras do sector educativo do MAC, Museu de Arte Contemporânea de Niterói, onde também actuou como artista residente. Participou em residências artísticas a nível nacional e internacional (Residências de Monsanto, Cia de Ballet de Niterói, L'école des Sables, Duncan Center, Centro Coreográfico da cidade do Rio de Janeiro, DansAteliers, Mariakapel, etc.) e recebeu diversas bolsas de produção e pesquisa de várias organizações, incluindo a Secretaria de Culturas de Niterói, SECEC, Fundação Europeia de Cultura, Dansmakers, entre outras.

Além disso, actua na arte e educação, ministrando cursos e palestras em diferentes instituições. Junto com o artista togolês Anani Sanouvi, fundou e actua no colectivo de arte *transmedia* Kawin.

Conheça o trabalho de Christiane da Cunha em <https://christianelopescunha.46graus.com/>